


COMEMORANDO OS 800 ANOS DE SÃO FRANCISCO

JUSTIÇA



The Jubilee Year of Saint Francis



Jan 10, 2026
to Jan 10, 2027

Como parte desta celebração que se estende ao longo do ano e antecede o Transitus, a TSSF Creation Justice Peace oferece três meses de reflexões diárias com foco em Justiça, Paz e Criação. Este livreto contém inspirações diárias para contemplação e ação, concebidas para nutrir e desafiar você, ao entrelaçar nossos Princípios em cada reflexão. Também realizaremos uma reunião online pelo Zoom a cada mês.

Esperamos que isso dê vida à sua Regra e, assim, lhe traga muita alegria enquanto celebramos os 800 anos da visão de São Francisco!



Este livreto também está disponível em espanhol e português em TSSF.org/creation-justice-peace-cjp

Escrito para Criação, Justiça e Paz por Gordon Kubanek, TSSF
Julho de 2026

DIA 1

É hora de celebrar nosso Ano Jubilar!

“Quem me serve deve seguir-me.”

Princípios da TSSF – Dia 1

Reflexão: Oração do Papa Leão para o Ano Jubilar de São Francisco:

São Francisco, nosso irmão, tu que, há oitocentos anos, foste ao encontro da Irmã Morte como um homem em paz, intercede por nós perante o Senhor.
Tu reconheceste a verdadeira paz no Crucifixo de São Damião, ensina-nos a buscar n’Ele a fonte de toda reconciliação que derruba todos os muros.
Tu que, desarmado, cruzaste as linhas da guerra e da incompreensão, dá-nos a coragem de construir pontes onde o mundo ergue barreiras.
Neste tempo afligido por conflitos e divisões, intercede por nós para que possamos nos tornar artífices da paz: testemunhas desarmadas e desarmadoras da paz que vem de Cristo.
Amém.



Vídeo:

O Ano Jubilar de São Francisco (800 Anos Depois) é AGORA!

Por que a mensagem de São Francisco desafia o cristianismo moderno, o consumismo e a negligência ambiental mais do que nunca?

Ação:

Prometo seguir os passos de Jesus Cristo, inspirando-me no exemplo de Francisco de Assis. Hoje farei um pequeno ato à maneira de Cristo, inspirado no exemplo de São Francisco.

DIA 2

Alegria

A vida que é oferecida livremente é eterna.

Princípios da TSSF – Dia

2

Reflexão: “Não é fácil estar sempre alegre, por isso tenha em mente o dever de se alegrar.” *Dorothy Day*

Somos TODOS santos em formação e escolhidos por Deus para ajudar a transformar a Terra em um Paraíso. Uma maneira de fazermos isso é levar a JUSTIÇA de Deus, que é muito maior do que a nossa versão humana.

Aqui está uma dessas santas, Dorothy Day, que pode nos inspirar a encontrar nosso caminho para tornar a Justiça uma realidade em nosso mundo. Ela escreveu JUSTIÇA em letras garrafais em sua vida extraordinária.

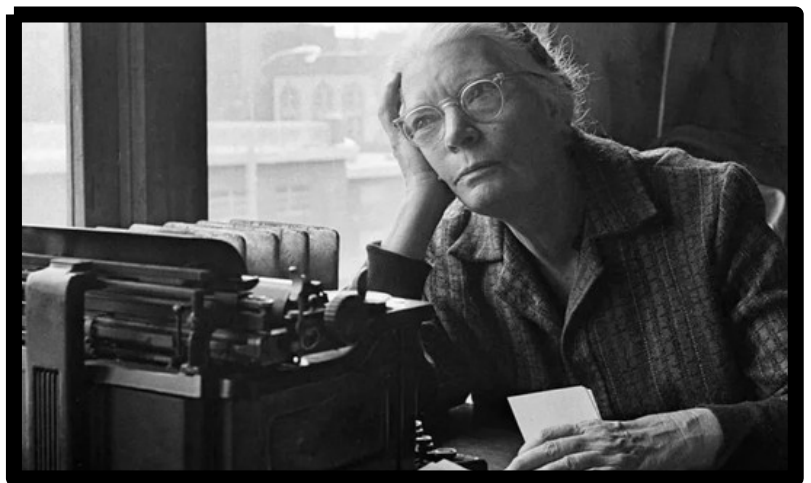
Dorothy Day é talvez a ativista política mais conhecida entre os católicos americanos. A Igreja Católica iniciou um processo de beatificação para Dorothy Day. Por esse motivo, a Igreja se refere a ela com o título de Serva de Deus. A conversão de Day é descrita em sua autobiografia de 1952, **The Long Loneliness**. Day também foi uma jornalista ativa e descreveu seu ativismo social em seus escritos. Em 1917, ela foi presa como membro do grupo não violento Silent Sentinels, liderado pela sufragista Alice Paul. Na década de 1930, Day trabalhou em estreita colaboração com o colega ativista Peter Maurin para fundar o Movimento dos Trabalhadores Católicos, um movimento pacifista que combina ajuda direta aos pobres e sem-teto com ação direta não violenta em seu favor. Ela praticou a desobediência civil, o que levou a novas prisões em 1955, 1957 e em 1973, aos 75 anos. Como parte do Movimento dos Trabalhadores Católicos, Day cofundou o jornal Catholic Worker em 1933.

Vídeo:

Ouçá sua neta, Kate Hennessy, falar sobre [sua vida e obra](#).

Ação:

Quando a próxima injustiça acontecer, encontre aquele lugar em seu coração onde você possa encontrar uma maneira de transformar esse momento sombrio em um caminho rumo à alegria.



DIA 3

Sacrifício

Jesus chama aqueles que desejam servi-lo a seguir seu exemplo e escolher por si mesmos o mesmo caminho de renúncia e sacrifício.

Princípios da TSSF – Dia 3

Reflexão:

O que é justiça? Dizer a verdade ao poder. Um dos caminhos cristãos tem sido o martírio. Francisco buscava e esperava o martírio quando foi pregar a paz durante a 5ª Cruzada, no Egito. O primeiro mártir franciscano foi Berardo de Carbio, um frade franciscano do século XIII que foi executado no Marrocos por tentar promover o cristianismo. Ele e seus companheiros, Pedro, Oto, Acúrcio e Adjuto, são venerados como santos católicos e considerados os protomártires franciscanos. Expulsos do reino duas vezes, eles retornaram em ambas as ocasiões e continuaram a pregar. Seu dia de santo é 16 de janeiro.

Vídeo:

[O Martírio de São Berardo](#)

Ação:

Que sacrifícios você está fazendo em sua vida que o capacitam melhor a seguir o caminho de Jesus?



DIA 4

Seja bondoso

Quando São Francisco incentivou a formação da Terceira Ordem, ele reconheceu que muitos são chamados a servir a Deus no espírito da Pobreza, Castidade e Obediência na vida cotidiana.

Princípios da TSSF – Dia 4

Reflexão: “Deus enviou outros, outros misteriosos, para caminhar conosco... para nos ajudar a ver com clareza.” – Allan Levi

Um amigo gentil me recomendou que lesse **Theo of Golden**. Eu li. Você também deveria ler. Nunca havia mergulhado tão profundamente na bondade e na dor inerente à condição humana. Algumas pessoas veem a bondade como um sinal de fraqueza, mas fica claro neste livro — e provavelmente também nas suas próprias experiências de vida — que ser bondoso é um desafio e uma escolha deliberada e ponderada.

“Para que algo seja bom, verdadeiramente bom, deve haver amor nisso.” – Allan Levi



Vídeo:

[Resenha do livro Theo of Golden](#)

Ação: Pratique um ato aparentemente simples de bondade que seja deliberado e cure.

Antes de saber o que realmente é a bondade, você precisa perder coisas, sentir o futuro se dissolver em um instante como sal em um caldo diluído. O que você segurava na mão, o que você contava e guardava com cuidado, tudo isso deve ir embora para que você saiba quão desolada a paisagem pode ser entre as regiões da bondade.

Trecho do poema “Kindness”, de Naomi Shihab Nye

DIA 5

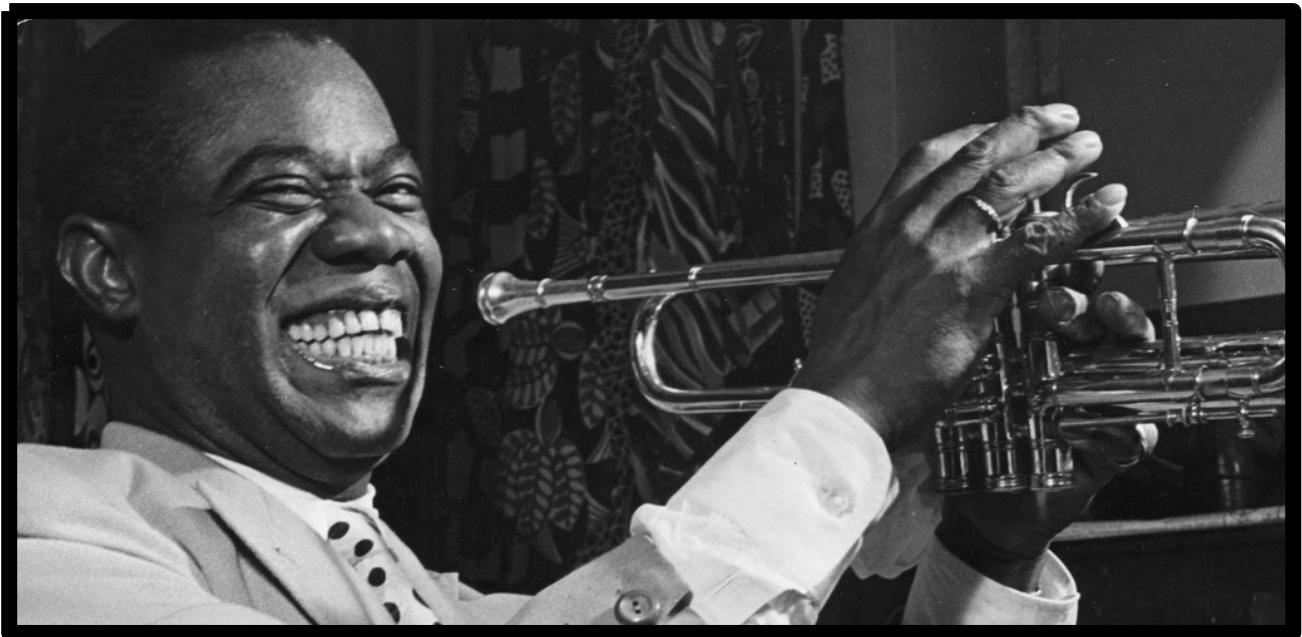
Você é um santo

A Ordem baseia-se na convicção de que Jesus Cristo é a revelação perfeita de Deus.

Princípios da TSSF – Dia 5

Reflexão:

Eu estava em um concerto de Jazz Vespers organizado pelo pároco da nossa paróquia, que adora jazz e poesia, onde a música de Louis Armstrong foi apresentada. Entre seus muitos sucessos, acumulados ao longo de 40 anos, estava a alegre “When the Saints Come Marching In”. A multidão cantou junto com o refrão e todos nós nos sentimos um pouco mais próximos do céu. A música pode, e deve sempre, fazer isso. Esse foi o presente de Louis para nós – música que nos aproximou de Deus e uns dos outros – pois esses dois são como parceiros de dança – dançam juntos como Fred Astaire e Ginger Rogers. As canções mais conhecidas de Armstrong incluem “What a Wonderful World”, “La Vie en Rose”, “Hello, Dolly!”, “On the Sunny Side of the Street”, “Dream a Little Dream of Me”, “When You’re Smiling” e “When the Saints Go Marching In”. Você percebeu que todas essas canções estão cheias de alegria e felicidade?



Vídeo:

Louis Armstrong [“When the Saints Go Marching In”](#)

Ação:

Dizem que somos santos: provem isso. Façam algo que esteja fora da sua zona de conforto. Façam isso discretamente. Sem alarde. Deus saberá que vocês são servos bons e fiéis.

DIA 6

Não julgue

Damos testemunho de Cristo em nosso próprio ambiente imediato e oramos e trabalhamos para o cumprimento de seu mandamento de fazer discípulos de todas as nações.

Princípios da TSSF – Dia 6

Reflexão: Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Lucas 6,37

Somos os pés e as mãos de Cristo no mundo. Ele não julgava, ele curava. Ele não condenava, ele salvava. Ele não criava divisão, mas unia as pessoas. O exemplo mais famoso na literatura de um personagem que não julga e é amado por isso é o filho mais novo, Alyosha, no romance de Dostoiévski, Os Irmãos Karamázov. A descrição introdutória dele transmite com força o poder do não julgamento e o Amor implícito que o acompanha.

Ele amava as pessoas; parecia ter vivido toda a sua vida com fé total nas pessoas, mas ninguém jamais o considerou ingênuo ou simplório. Havia algo nele que dizia, que convencia, de que ele assumiria o julgamento sobre si mesmo e não condenaria ninguém por nada. Parecia, inclusive, que ele aceitava tudo sem a menor condenação, embora muitas vezes com profunda tristeza.

Todos amavam esse jovem onde quer que ele aparecesse.

Vídeo:

Um pequeno trecho sobre Alyosha, de Os Irmãos Karamázov

Ação:

Não julgue, especialmente não julgue aqueles com quem você discorda veementemente. Eles podem estar equivocados, mas a melhor maneira de mudá-los é o Amor, não o ódio, que é irmão do julgamento.



Balança da Justiça: Antigo Egito

DIA 7

Ame aqueles que o mundo despreza

Aceitamos como nosso segundo objetivo a difusão de um espírito de amor e harmonia entre todas as pessoas.

Princípios da TSSF – Dia 7

Reflexão:

Adoro essa história porque é tão humana. Esse foi o momento de conversão interior de Francisco, quando sua antiga visão da justiça desmoronou e ele percebeu que, enquanto não amasse aqueles que o mundo desprezava, seu amor a Deus não era real, mas simplesmente uma bela miragem.

Por volta dos 22 ou 24 anos, Francisco tentava encontrar o sentido de sua vida enquanto cavalgava pelas colinas ao redor de Assis. Certa manhã, no vale, ele ouviu uma tosse e viu uma figura se aproximando dele — cambaleante e encurvada. À medida que a luz aumentava, Francisco percebeu os sinais da lepra: uma lesão roxa acima do lábio, membros magros, o cheiro da doença. O medo tomou conta dele. Ele queria dar meia-volta com o cavalo e fugir. Mas algo dentro dele disse: “Fica”. O cavalo de Francisco, naquela época e cultura, era mais do que um meio de transporte; era um símbolo de riqueza e classe. Exigia sempre que os pobres olhassem para cima, para o cavaleiro. Então, Francisco desmontou. Primeiro, deu ao homem todas as moedas que tinha, mas o homem continuava tremendo. Então Francisco tirou o manto e o enrolou em torno dele. Mesmo assim, os olhos do homem diziam-lhe que ele tinha uma necessidade mais profunda. “Deus, e agora?”, perguntou-se Francisco. E então, Francisco fez a única coisa que sempre temera — abraçou o leproso e beijou-o. Algumas biografias antigas dizem que, naquele momento, o leproso desapareceu. Essas versões da história muitas vezes me lembram a história de Emaús, quando Jesus desapareceu assim que os discípulos o reconheceram ao partir o pão. Seja ou não exatamente isso o que aconteceu, Francisco sabia que algo profundo nele havia mudado. Perto do fim de sua vida, Francisco descreveu esse encontro como o ponto de virada fundamental de sua conversão. No Testamento, ele escreveu: “O Senhor concedeu a mim, irmão Francisco, que começasse a fazer penitência desta maneira: enquanto eu estava em pecado, parecia-me muito amargo ver os leprosos. E o próprio Senhor me conduziu entre eles e tive misericórdia deles. E quando os deixei, aquilo que me parecia amargo transformou-se em doçura de alma e de corpo; e depois demorei-me um pouco e deixei o mundo.” O que antes era insuportável para Francisco tornou-se a porta de entrada para a graça. -Charlie McCarron, Ministro Provincial

Vídeo:

[São Francisco abraça o leproso](#)

Ação:

Abraça alguém que REALMENTE precise de um abraço. Ou abraça uma árvore. Apenas abraça.



DIA 8

Amor e Justiça

Os membros da Terceira Ordem lutam contra toda injustiça em nome de Cristo, em quem não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois nele todos são um.

Princípios da TSSF – Dia 8

Reflexão: A justiça, e somente a justiça, seguirás, para que vivas e herdés a terra que o Senhor, teu Deus, te dá.

Deuteronômio 16,20

Quando leio estas palavras antigas, o que me salta aos olhos é que só herdamos a terra SE tivermos justiça. Em outras palavras, não temos futuro sem Justiça. Estas palavras também estabelecem uma ligação clara entre a forma como tratamos os outros e a nossa capacidade de viver na terra; assim, vejo como a Justiça e o cuidado com a Criação são um só: pois somente quando cuidamos uns dos outros é que temos uma boa terra para viver. Assim, vemos que a justiça uns para com os outros implica que também haja justiça para a terra – um tema que exploraremos mais profundamente em nossos terceiros 30 dias durante o nosso Amor pela Criação.



Vídeo:

Viver uma vida de justiça vai além de princípios — trata-se de escolhas diárias que refletem equidade, misericórdia e humildade. O que significa incorporar a justiça em nossos relacionamentos, comunidades e como líderes?

Ação:

Identifique alguma injustiça ao seu redor que seja de tal magnitude que você, ou você junto com outras pessoas, possa realmente fazer algo a respeito. Não há ação pequena demais, pois assim como um pequeno pecado continua sendo um pecado, também qualquer pequeno ato de justiça continua sendo justiça — e Deus perceberá.

DIA 9

Pratique a Justiça

Estamos preparados não apenas para defender a justiça social e a paz internacional, mas para colocar esses princípios em prática em nossas próprias vidas.

Princípios da TSSF – Dia 9

Reflexão: Francisco continua a inspirar as pessoas. Aqui está a história de uma senhora, Satoko Kitahara, do Japão, que dedicou sua vida aos pobres por influência de um frade franciscano.

Satoko adotou Santa Isabel da Hungria como sua padroeira porque sua alma ardente era semelhante à da terciária franciscana Isabel, numa época em que Satoko estava evoluindo em direção à espiritualidade de São Francisco de Assis. Com o entusiasmo dos neófitos, Satoko estava ansiosa por se dedicar inteiramente à caridade para com o próximo. Ela então se comprometeu a ajudar os mais pobres entre os pobres na comunidade de catadores de lixo com o “Irmão Zeno” – um frade franciscano polonês. Ela escreveu: “Eu havia descoberto um Japão que nem sequer sabia que existia. Milhares de pessoas levavam uma vida de total miséria, e algumas delas estavam a menos de um quilômetro da minha casa. Eu vivia em um mundo próspero e culto, mas esse humilde irmão estrangeiro estava dando tudo de si, sem se preocupar consigo mesmo, na realidade desse mundo doloroso.”



Vídeo:

[Um pouco sobre a vida de Kitahara](#)

Ação:

Onde quer que você more, encontre alguém que precise de um amigo e ajude-o a vivenciar a justiça.

DIA 10

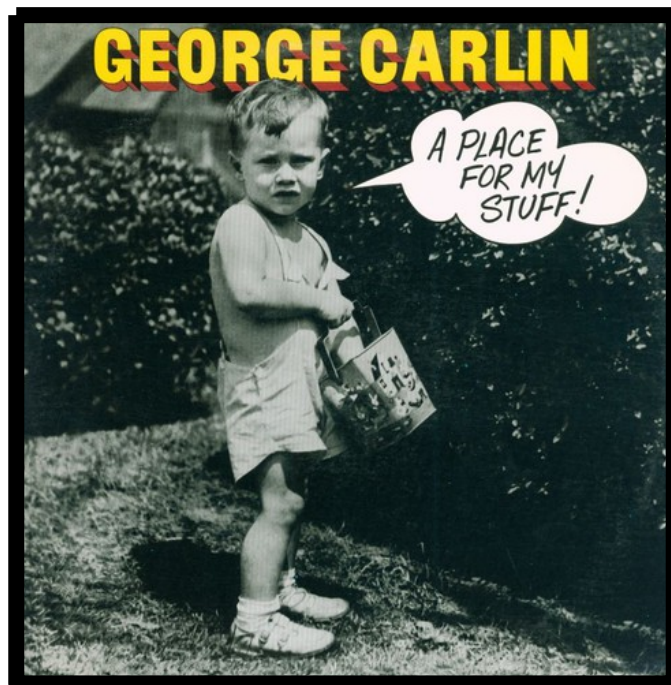
Senhora Pobreza

São Francisco escolheu a Senhora Pobreza como sua noiva, desejando que todas as barreiras erguidas pelo privilégio baseado na riqueza fossem superadas pelo amor.

Princípios da TSSF – Dia 10

Reflexão:

Thoreau, de certa forma um espírito franciscano, escreveu: Não possuímos coisas, elas nos possuem. As “coisas” exigem atenção, manutenção, consomem nossa energia intelectual e emocional limitada e, em excesso, diminuem nossa qualidade de vida em vez de aumentá-la, como pensamos que fazem. O fato é que, na cultura materialista, as “coisas” representam a maior parte de como muitos de nós gastamos o presente mais valioso que recebemos de Deus: nosso tempo. Guardar e adquirir mais “coisas” do que precisamos é uma das principais fontes de injustiça no mundo, pois, se compartilhássemos, haveria “coisas” mais do que suficientes para todos.



Vídeo:

George Carlin faz uma esquete brilhante sobre como as “coisas” se tornaram o sentido da nossa vida. Reserve um momento e dê boas risadas enquanto o ouve.

Ação:

Livre-se de algo – e isso pode e provavelmente deve incluir qualquer bagagem emocional que você tenha.

DIA 11

Necessidade ou desejo?

Todos nós aceitamos que devemos evitar o luxo e o desperdício, e considerar nossos bens como algo que nos foi confiado por Deus.

Princípios da TSSF – Dia 11

Reflexão:

A maioria de nós, inclusive eu, tende a ajustar nosso estilo de vida à nossa renda. Se ganhamos mais, “merecemos” uma casa maior, um carro melhor ou um cruzeiro pelo Caribe. Na verdade, a maioria dos meus amigos sofre dessa doença, e embora eu reconheça que isso é algo duro de se dizer, eu o digo considerando-a uma doença como uma gripe, pela qual eles não têm culpa. Nossa sociedade promove essa visão de mundo materialista de que “mais é sempre melhor”; portanto, se vivemos DO mundo, esse modo de vida é algo bom. Mas nós, seguidores de Francisco, não vivemos DO mundo, pois, embora vivamos NO mundo, somos DO céu – somos pó de estrelas. Acredito que um dos papéis da nossa fé é nos vacinar para que nosso sistema imunológico espiritual seja forte o suficiente para não sucumbir a essa doença de que “mereço” um cruzeiro ou de que “mais é melhor”. Um desses heróis da fé que sabia disso muito bem foi John Wesley. Aqui está a história de como Deus o “vacinou”.

Wesley acabara de comprar alguns quadros para o seu quarto quando uma das camareiras bateu à sua porta. Era um dia de inverno e ele percebeu que ela vestia apenas um fino vestido de linho para se proteger do frio. Ele enfiou a mão no bolso para lhe dar algum dinheiro para um casaco e descobriu que lhe restava pouco. Ocorreu-lhe que o Senhor não estava satisfeito com a forma como ele havia gasto o seu dinheiro. Ele se perguntou: “Será que o teu Mestre dirá: ‘Bem feito, bom e fiel administrador?’ Tu adornaste as tuas paredes com o dinheiro que poderia ter protegido esta pobre criatura do frio! Ó justiça! Ó misericórdia! Não são estes quadros o sangue desta pobre criada?” Talvez como resultado desse incidente, em 1731 Wesley começou a limitar suas despesas para ter mais dinheiro para dar aos pobres. Ele registra que, em um ano, sua renda foi de £30 e suas despesas de subsistência, de £28, de modo que ele teve £2 para doar. No ano seguinte, sua renda dobrou, mas ele continuou vivendo com £28 e doou £32. No terceiro ano, sua renda saltou para £90; mais uma vez, ele viveu com £28, doando £62. No quarto ano, ele ganhou 120 libras, viveu novamente com 28 libras e doou 92 libras aos pobres. Wesley pregava que os cristãos não deveriam se limitar a dar o dízimo, mas doar toda a renda extra depois de cuidar da família e dos credores. Ele acreditava que, com o aumento da renda, o padrão de doação do cristão deveria aumentar, e não seu padrão de vida.

Vídeo:

[Wesley em 5 minutos](#)

[Tolstói sobre o quanto precisamos](#)

Ação:

Descubra o que você **PRECISA** para viver feliz e veja o quanto você pode doar.



DIA 12

Viva com simplicidade para que os outros possam simplesmente viver

Nosso objetivo é nos manter livres de todo apego à riqueza, mantendo-nos constantemente conscientes da pobreza no mundo e de como ela nos afeta.

Princípios da TSSF – Dia 12

Reflexão:

Fui para a floresta porque desejava viver deliberadamente, enfrentar apenas os fatos essenciais da vida e ver se não poderia aprender o que ela tinha a ensinar, e não, quando chegasse a hora de morrer, descobrir que não tinha vivido. Não desejava viver o que não era vida, pois viver é tão precioso; nem desejava praticar a resignação, a menos que fosse absolutamente necessário. Queria viver profundamente e sugar toda a essência da vida, viver de forma tão robusta e espartana a ponto de derrotar tudo o que não fosse vida, abrir um caminho largo e raspar bem rente, encurralar a vida e reduzi-la ao seu mínimo, e, se ela se revelasse mesquinha, então obter toda a sua verdadeira mesquinhez e divulgá-la ao mundo; ou, se fosse sublime, conhecê-la por experiência própria e ser capaz de dar um relato verdadeiro dela na minha próxima excursão.” H.D. Thoreau, Walden



O interior da cabana construída pelo próprio Thoreau na lagoa de Walden

Vídeo:

[Lições de vida de Henry David Thoreau | O poder da vida simples](#)

Ação:

Encontre algum objeto, alguma vaidade pessoal ou algum aspecto da sua vida que seja tão luxuoso a ponto de impedir que você viva de verdade e deixe isso para trás, liberte-se para que você possa ser livre.

DIA 13

Imago Dei

Os terciários desejam ser transformados à imagem de Jesus Cristo, a quem servimos por meio das três vias: a oração, o estudo e o trabalho.

Princípios da TSSF – Dia 13

Reflexão:

Fomos criados à imagem de Deus para que possamos ter um relacionamento com Ele. Somos feitos de carne e espírito, portanto, somos da terra e do céu. Como portadores da imagem de Deus, fomos criados para adorar e glorificar a Deus como Seus filhos, e é aí que encontramos nosso verdadeiro propósito e vocação. Acho que, em vez de nos tornarmos muito “teológicos”, a fábula da Artista do Vitral nos ajuda a compreender melhor a Imago Dei.

Num vale de pedra cinzenta, vivia uma humilde artesã. Ela era conhecida não por fazer coisas com pedra, mas por trabalhar com a luz. Um dia, ela encontrou uma pilha de cacos de vidro opacos, quebrados e irregulares espalhados perto de um leito de rio seco. Eles eram feios, inúteis para qualquer um e manchados de sujeira. Os aldeões disseram-lhe para jogá-los fora. Em vez disso, a artesã recolheu os pedaços quebrados e levou-os para sua oficina. Ela não os derreteu nem os transformou em outra coisa. Em vez disso, ela limpou meticulosamente cada pedaço, poliu suas bordas e os dispôs formando uma grande janela. Ela não criou uma nova imagem; simplesmente organizou os pedaços de modo que, quando o sol nascesse, a luz do sol passasse pelos cacos coloridos e quebrados e projetasse um padrão de luz magnífico e de tirar o fôlego por todo o vale. Os moradores pararam, maravilhados. “Como você criou tanta beleza a partir do lixo?”, perguntaram. A artesã sorriu. “Eles nunca foram lixo. Eu apenas reconheci o propósito deles. Eles foram feitos para refletir a luz.”



Vídeo:

[O que é Imago Dei?](#)

Ação:

Encontre algo feio e torne-o bonito, novamente.

DIA 14

Louvor

Os terciários

buscam

Princípios da TSSF – Dia

14

Reflexão:

O louvor muda a nossa perspectiva sobre a nossa situação. Ele nos ajuda a deixar de focar em “MIM” para focar em “DEUS”. O louvor liberta-nos das amarras da vida, pois reconhecemos quem nos criou e também nos lembra a quem pertencemos. Quando começamos a viver uma vida de louvor e adoração a Deus, isso nos traz o dom da gratidão.

Em vez de falar sobre isso, vamos louvar a Deus agora mesmo com o Salmo 150 [adaptado por Stephen Mitchell] e com a música no link do vídeo.

*Louvai a Deus nas profundezas do universo;
louvai a Deus no coração humano.
Louvem a Deus por seu poder e beleza,
pelo amor infinito e onisciente de Deus.
Louvem a Deus com tambores e trombetas,
com contrabaixos e saxofones. Louvem a
Deus no mercado e no local de trabalho;
com o computador, com martelo e pregos.
Louvai a Deus no quarto e na cozinha;
louvai a Deus com panelas e frigideiras.
Louvai a Deus no templo do presente. Que
cada respiração seja louvor a Deus.*



Vídeo:

[“Ave Verum Corpus”, de Wolfgang Amadeus Mozart](#)

Ação:

Da próxima vez que você orar, vá além do “obrigado” e do “você poderia me ajudar com...” para louvar. O louvor nos leva a um lugar que torna toda a vida uma alegria e cada momento uma bênção.

DIA 15

O poder curativo da Eucaristia

O cerne da nossa oração é a Eucaristia.

Princípios da TSSF – Dia 15

Reflexão:

Para Francisco e Clara, a justiça era uma condição prévia para a paz. Ambos haviam vivenciado a guerra e conheciam bem seus males. Embora as experiências de Francisco com a guerra sejam bem conhecidas, as de Clara eram desconhecidas para mim... até agora. No ano de 1240, Assis estava sob ameaça. Uma onda de mercenários sarracenos, contratados pelo imperador Frederico II, invadiu a Itália. Despiados e violentos, eles se aproximaram do pacífico convento de São Damião, nos arredores das muralhas da cidade — lar de Santa Clara de Assis e de sua comunidade de Clarissas. As irmãs não tinham armas, nem soldados, nem meios reais de se defender. Mas Clara sabia de onde vinha sua força. As irmãs estavam aterrorizadas. Muitas choravam, preparando-se para o martírio ou algo pior. Clara não entrou em pânico. Clara confiava no poder da Eucaristia. Clara instruiu as irmãs a trazerem-lhe a custódia contendo o Santíssimo Sacramento da capela.

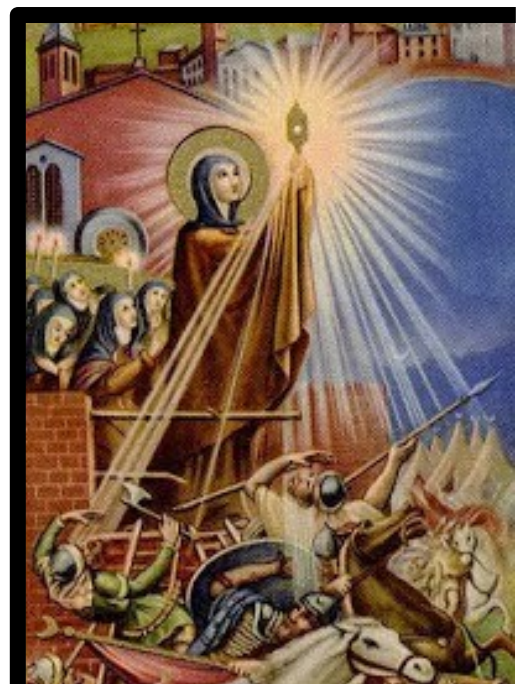
Embora estivesse gravemente doente e acamada naquele momento, ela insistiu em ser levada até a entrada do convento, segurando a Eucaristia nas mãos. Enfrentando o inimigo com o Corpo de Cristo erguido bem alto, ela rezou em voz alta: “Agradar-te-ia, Senhor, entregar nas mãos dessas feras as crianças indefesas que eu alimentei com o Teu amor? Imploro-Te, Senhor, protege essas mulheres que eu não posso proteger.” Então, algo aconteceu. Os soldados que avançavam — armados, agressivos e confiantes — de repente congelaram. O pânico tomou conta deles. Um por um, eles se viraram e fugiram. Uma mensagem fundamental deste evento é esta: Santa Clara não se limitou a acreditar na Eucaristia. Ela agiu de acordo com ela.

Vídeo:

[Jonathan Roumie \(que interpretou Jesus em The Chosen\) sobre o poder da Eucaristia](#)

Ação:

Quando você receber a Eucaristia, não se limite a acreditar; use seu poder para colocar sua fé em prática.



DIA 16

Radicais

Os terciários reconhecem o poder da oração de intercessão para promover os desígnios do Reino de Deus.

Princípios da TSSF – Dia 16

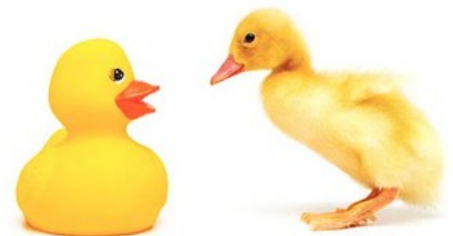
Reflexão:

Se as orações são as armas espirituais definitivas e mais poderosas, talvez devêssemos refletir sobre a natureza do poder cristão; talvez devêssemos ter clareza de que, se acreditamos no poder da oração, também devemos estar repletos do amor fanático e extremo que caracterizou Jesus. Anos atrás, eu era fã de Rob Bell – um pregador evangélico “radical” cujos vídeos, chamados NOOMA, eu ainda recomendaria. Suas mensagens e orações poderosas me fizeram sentir como se eu fosse um cristão morno – não exatamente o tipo de cristão preferido de Deus, como Apocalipse 3:16 deixa claro: “Por isso, porque és morno, nem quente nem frio, estou prestes a vomitar-te da minha boca.”

A moderação parece algo positivo. Como um canadense típico, admiro o compromisso e a moderação. A tolerância também parece algo positivo. No entanto, ambas são um terreno escorregadio. Cristo era visto como um fanático. Ele era um extremista. Alguns o viam como um terrorista e uma ameaça — o que ele de fato era —, uma ameaça ao poder e à falsa autoridade. Para os poucos que o viram e o conheceram como a verdade, ele era fanaticamente bom — mas ainda assim um extremista. Fanático e profundamente cheio da verdade. Ao contrário de outros que se enchiam de presunção e viam o poder como o caminho para a felicidade. Ele merecia a morte. Ele desmascarou o poder baseado na mentira do medo e nos libertou – libertou-nos do poder que não vinha de Deus. Aprendi isso recentemente: a diferença entre o poder bruto e o poder divino é que o poder bruto se baseia no medo e no “eu”, enquanto o poder divino carrega uma autoridade divina, porque quem tem Autoridade verdadeira – como Cristo tinha – é AUTÊNTICO e é AMOR. Ele ou Ela pratica o que prega. O que dizem e fazem preenche seu ser e sempre, sempre, sempre CURA – porque isso é o amor tornado físico – mesmo que às vezes possa doer no curto prazo. Cristo teve que morrer porque era uma ameaça aos egos minúsculos, equivocados e distorcidos dos poderosos, que estavam desconectados da realidade de que Deus é tudo, Deus é simplesmente relacionamento e reciprocidade, e que todos nós somos filhos e filhas de Deus e merecemos Justiça. Deus e toda a vida são uma dança que dançamos juntos, como deixa claro a dança que chamamos de Trindade.

Vídeo:

[Autenticidade é Autoridade que Inspira Amor – Curt Harlow](#)



Ação:

Seja um fanático pela bondade. Seja um fanático pela amizade. Inspire as pessoas ao seu redor com sua autenticidade fanática e seu amor fanático pela justiça.

DIA 17

Nunca condenamos

Os terciários, portanto, dão prioridade ao estudo devocional das Escrituras como um dos principais meios de alcançar esse conhecimento de Deus.

Princípios da TSSF – Dia 17

Reflexão: Pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. João 3,17

Ontem, tive um pequeno incidente no estacionamento do Walmart local depois de ter ido às compras com minha mãe de 96 anos para comprar algumas agulhas. Eu tinha estacionado muito perto de um carro, então tive que dobrar, temporariamente, o espelho do carro vizinho para que minha mãe pudesse passar sem danificá-lo, já que ela usa um andador. Assim que ela entrou no carro, fui até lá para dobrá-lo de volta, mas o homem, que tinha ficado o tempo todo no carro observando [sem que eu soubesse], saiu, dobrou o espelho de volta antes que eu pudesse, empurrou o meu espelho para dentro e começou a gritar comigo. Não levantei a voz e simplesmente expliquei que estava tentando proteger o espelho dele de danos causados pela minha mãe de 96 anos. Mantive a calma e disse “desculpe” por não ter desdobrado o espelho dele imediatamente, mas ele continuou gritando. Nesse momento, outro cliente que passava por ali apenas sorriu, piscou para mim e disse: “muito bem por não ter reagido”. Isso esvaziou totalmente o ânimo do homem que gritava, que então saiu do carro e colocou meu espelho de volta no lugar. O importante é o seguinte: só consegui manter a calma, e não me refiro apenas externamente, mas internamente, porque não estava julgando o homem [conforme explicado no Dia 6].

Eu me importava o suficiente para não odiar. Para não julgar. Para não condenar. Envolvida nessa história está esta ideia: o oposto do amor não é o ódio — é a indiferença. O oposto do amor é dizer “Você não importa”. O oposto do amor é eu ter passado por você no centro da cidade enquanto você estava deitado bêbado na neve, sem sequer ter notado sua presença. “Não me importar” é muito, muito pior do que o ódio... uma percepção surpreendente, pelo menos para mim, uma percepção com a qual tenho lutado e ainda acho difícil de aceitar.

Vídeo:

O oposto do amor não é o ódio, é a indiferença

Ame TUDO o que a vida oferece

Ação:

Em relação a que você é indiferente? O que faz com que você não se importe? O que cria esse sentimento? O que você odeia? Em ambos os casos, como você pode transformar seu ódio, sua condenação ou sua indiferença em amor? Experimente isso com algo real em sua vida.



DIA 18

Não tema

Além do estudo devocional das Escrituras, todos reconhecemos nossa responsabilidade cristã de nos dedicarmos a outros ramos de estudo, tanto sagrados quanto seculares.

Princípios da TSSF – Dia 18

Reflexão:

O Senhor é meu pastor; nada me faltará.

Ele me faz repousar em pastos verdes; ele me conduz ao lado de águas tranquilas;
Ele restaura a minha alma; ele me guia por veredas de justiça, por amor do seu nome.

—Salmo 23:1–3

Recentemente, ouvi um pregador destacar que as palavras-chave deste salmo são “por causa do seu nome”. Não me faltará nada e não terei medo, e a morte não terá poder sobre mim, somente quando eu VIVER “por causa do seu nome”. Assim, quando vivemos para e com Deus, nossos medos e ansiedades desaparecem como as miragens que realmente são. Isso nos permite viver de verdade. Viver neste momento. Não viver revivendo traumas passados ou obcecados com possíveis desastres futuros. Viver no agora, onde a vida está. Se você é do tipo que precisa de um pouco mais de profundidade sobre o quão prejudicial é o medo da morte em nossa cultura, pode ler “Você Pode Morrer Amanhã: Enfrente Seu Medo da Morte para Viver Sua Vida Mais Significativa”, de Kate Manser, ou, se preferir algo mais substancial, experimente “A Negação da Morte”, de Ernest Becker, que lhe rendeu o Prêmio Pulitzer em 1974. Trata-se de uma obra multidisciplinar que defende que a civilização humana é um gigantesco “projeto de imortalidade” concebido para nos distrair do nosso medo primitivo da própria mortalidade. Em outras palavras, nosso medo da morte nos impede de viver.



Vídeo:

[O medo da morte destrói a nossa vida](#)

Ação:

Passa algum tempo com alguém que está morrendo ou com medo, de alguma forma que o impeça de viver verdadeiramente.

DIA 19

Ser discípulo de Cristo é ser um servo

Jesus assumiu a forma de um servo. Ele veio não para ser servido, mas para servir.

Princípios da TSSF – Dia 19

Reflexão:

Como seguidores de Cristo, somos seus discípulos – discípulos que servem. Nós curamos. Falamos a verdade ao poder. Amamos. Somos alegres. Choramos com aqueles que sofrem. Vivemos uma vida mais rica em Cristo do que jamais poderíamos viver sozinhos. Mas há um custo, como Boenhoffer deixou claro em seu livro “O Custo do Discipulado” e por meio de sua vida e de sua morte. Ele usa estes dois aspectos da humanidade: 1. Você encontra o que procura. 2. Você percebe aquilo com que se importa. Para argumentar que o único caminho sensato para viver uma vida plena, curativa e alegre é seguir o caminho de Cristo – mas isso tem um custo.

“QUANDO Cristo chama um homem”, diz Dietrich Bonhoeffer, “ele o convida a vir e morrer”. É verdade que existem diferentes tipos de morte; mas a essência do discipulado está contida nessas palavras. Compartilho agora este poema dele.

QUEM SOU EU?

Quem sou eu? Costumam dizer-me que saí do confinamento da minha cela com calma, alegria e firmeza, como um escudeiro saindo de sua casa de campo.

Serei então realmente aquilo que os outros dizem de mim? Ou serei apenas o que eu mesmo sei de mim?

Inquieto, ansioso e doente, como um pássaro em uma gaiola, lutando para respirar, como se mãos estivessem apertando minha garganta, ansiando por cores, por flores, pelas vozes dos pássaros,

sedento por palavras de bondade, por cordialidade, agitado na expectativa de grandes acontecimentos,

tremendo impotente por amigos a uma distância infinita, cansado e vazio de orar, de pensar, de criar, fraco e pronto para dizer adeus a tudo isso.

Quem sou eu? Este ou aquele?

Sou uma pessoa hoje e outra amanhã? Sou as duas ao mesmo tempo? Um hipócrita diante dos outros e, diante de mim mesmo, um fraco desprezível e abatido?

Ou há algo dentro de mim que ainda se assemelha a um exército derrotado, fugindo em desordem da vitória

já alcançada?

Quem sou eu? Elas zombam de mim, essas minhas perguntas solitárias.

Seja quem for que eu seja, Tu sabes, ó Deus, que sou Teu.

Vídeo:

[O Custo do Discipulado](#)

Ação:

Pergunte a si mesmo: “Quem sou eu?” Use o poema de Bonhoeffer para ajudá-lo.



DIA 20

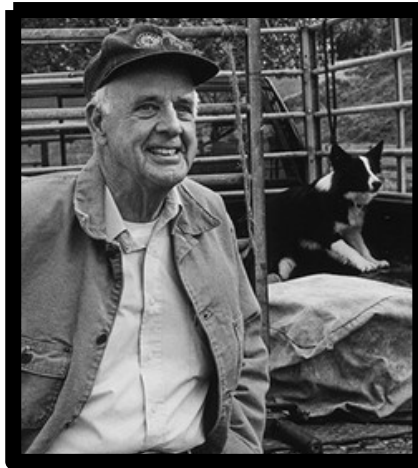
O trabalho traz paz quando a justiça reina

Os Terciários se empenham em servir aos outros por meio de ações concretas. A principal forma de serviço que temos a oferecer é refletir o amor de Cristo.

Dia dos Princípios da TSSF 20

Reflexão:

Sou um grande admirador de Wendell Berry, o profeta, ensaísta, romancista e poeta do Kentucky — espero que você também passe a ser depois de ler isto. Justiça e Paz são como o Pai Céu e a Mãe Terra: complementam-se mutuamente e completam o todo. Esse ser inteiro é curativo, porque curar significa simplesmente tornar-se inteiro novamente. O trabalho que é obra de Deus também cura. Eu conserto uma torneira com vazamento — ela fica inteira novamente. Você sutura minha ferida profunda — eu fico inteiro novamente.



Vídeo:

[A Paz das Coisas Selvagens, lido por Wendell Berry](#) –

Quando o desespero pelo mundo cresce
dentro de mim e acordo à noite ao menor
ruído
com medo do que minha vida e a vida dos meus filhos
possam vir a ser, vou e deito-me onde o pato-real

Ação:

Quando a vida destruir a paz em seu coração, ore. Quando os outros tentarem deixá-lo com raiva, ore. Quando sua saúde debilitada o encher de desespero, ore. Quando os outros mentirem sobre você, ore. Pois quando você orar, estará com Deus, e Deus fará justiça e lhe trará paz.

DIA 21

A Dança Misteriosa da Trindade

Humildade, amor e alegria são as três notas que marcam a vida dos Terciários.

Princípios da TSSF – Dia 21

Reflexão:

Vamos admitir, a ideia da Trindade é estranha, mas maravilhosa. Ela ajuda a ver como a Justiça, a Paz e o amor à Criação estão conectados e são apenas reflexos do mesmo pensamento: o pecado tem suas raízes na ganância e na exploração do “outro”, porque só “eu” importo. No entanto, isso tanto me confunde quanto me ilumina. Para mim, após muitas lutas, a Trindade me ajudou a ver e a vivenciar a vida como uma dança. Tudo o que Deus faz e é como uma dança. Perichoresis é o termo teológico grego que descreve a habitação mútua, a co-inerência ou a “dança divina” das três pessoas da Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo. Significa que todas as três são distintas, mas plenamente presentes, permeando-se e abrangendo-se mutuamente em uma relação de amor eterna, unificada e íntima. A palavra-chave é relação. Quando estamos em relação como Deus está, somos saudáveis, felizes e abençoados.

Agora vou dar um salto ao admitir que acredito que a Trindade é poderosa justamente porque NÃO é uma construção racional, e isso a torna mais verdadeira, mais poderosa e mais inspiradora — que é “loucura para o mundo” — como todas as verdades mais profundas. É mais verdadeiro do que a verdade, porque preferimos compreender — como fizemos no Jardim do Éden quando escolhemos comer do fruto da árvore do conhecimento —, precisamos racionalizar aquilo em que acreditamos. Essa ideia não é só minha; há psicólogos que percebem que grande parte, mas não tudo, do que fazemos com nosso pensamento é simplesmente racionalizar o que queremos e acreditamos. Para mim, tudo bem, se isso me torna parte da dança cósmica que chamamos de Trindade.



Vídeo:

[Nós racionalizamos: não pensamos com frequência de forma racional](#)

Ação:

Pergunte a si mesmo: quem são seus dois parceiros divinos na sua dança trinitária divina?

DIA 22

Faça o impossível, mas com humildade

Da mesma forma, procuramos servir uns aos outros com humildade.

Princípios da TSSF – Dia 22

Reflexão: Comece fazendo o que é necessário, depois faça o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível. - São Francisco

São Francisco mal sabia que, ao começar a reconstruir a pequena igreja de São Damião, estava reconstruindo A Igreja. Nós também podemos começar com pequenos passos e, com a ajuda de Deus, esse pequeno passo pode nos levar a uma grande aventura. Recentemente, tenho percebido acontecimentos que antes considerava impossíveis. Quando percebi que eles estavam ocorrendo com cada vez mais frequência, percebi que o que antes eu achava impossível era apenas ALTAMENTE improvável; e o mais estranho é que agora vejo esses acontecimentos “ALTAMENTE improváveis” ocorrendo com frequência. Eles não são nada de outro mundo, mas o que fazem é tirar as vendas dos meus olhos para que eu veja que há mais possibilidades do que eu imaginava quando me concentrava no que era impossível em vez do que era possível – mesmo que altamente improvável. Hoje em dia, um dos atos mais impossíveis que se pode fazer é TER ESPERANÇA. Nunca desistir da realidade de que, no fim, toda a confusão será resolvida, ou, como disse Juliana de Norwich:

“Tudo ficará bem, e tudo ficará bem, e todas as coisas ficarão bem.”



Vídeos:

[Alex Honnold escalando El Capitan em escalada livre](#)

“O plano de Deus era muito melhor do que o meu – mesmo que eu não tivesse braços nem pernas. Não há nada impossível para Deus.” – [Nick Vujicic, nascido sem braços nem pernas.](#)

Ação:

Identifique algo que você acredita ser impossível na sua vida e simplesmente faça.

DIA 23

Os lobos dentro de todos nós

A humildade confessa que não temos nada que não tenhamos recebido e admite o fato de nossa insuficiência e nossa dependência de Deus.

Princípios da TSSF – Dia 23

Reflexão:

Os lobos fazem parte da nossa identidade como franciscanos, e é sensato reconhecermos os lobos que habitam em nós — os lobos do amor e do ódio que lutam dentro de nós —, pois isso faz parte do caminho espiritual de cada um. Aqui está a fábula Cherokee que nos ajuda a compreender por que precisamos tanto de humildade. Há sempre essa guerra dentro de você, e essa é a guerra espiritual que Jesus travou por nós.

Um velho avô disse ao seu neto, que veio até ele com raiva de um amigo que lhe havia feito uma injustiça: “Deixe-me contar-lhe uma história. Eu também, às vezes, senti um grande ódio por aqueles que tiraram tanto, sem qualquer remorso pelo que fazem. Mas o ódio te desgasta e não faz mal ao seu inimigo. É como tomar veneno e desejar que o inimigo morra. Já lutei contra esses sentimentos muitas vezes.” Ele continuou: “É como se houvesse dois lobos dentro de mim. Um é bom e não faz mal a ninguém. Ele vive em harmonia com tudo ao seu redor e não se ofende quando não há intenção de ofender. Ele só lutará quando for certo fazê-lo, e da maneira correta. Mas o outro lobo, ah! Ele está cheio de raiva. A menor coisa o leva a um acesso de raiva. Ele briga com todo mundo, o tempo todo, sem motivo. Ele não consegue pensar porque sua raiva e seu ódio são tão grandes. É uma raiva impotente, pois sua raiva não mudará nada. Às vezes, é difícil conviver com esses dois lobos dentro de mim, pois ambos tentam dominar meu espírito.” O menino olhou intensamente nos olhos do avô e perguntou: “Qual deles vence, avô?” O avô sorriu e disse baixinho: “Aquele que eu alimento.”



Vídeos:

[A fábula Cherokee “Os Dois Lobos”](#)

[O que Jung acreditava sobre Jesus](#)

Ação:

Da próxima vez que o lobo da raiva, da apatia ou do julgamento surgir dentro de você, observe-o; não o alimente e procure conscientemente o lobo dentro de você que representa a empatia, a não condenação, o amor – sabendo que você só perde se alimentar o lobo errado.

DIA 24

A música cura

Cuidamos de tirar a trave do nosso próprio olho antes de nos oferecermos para remover o cisco do olho do outro.

Princípios da TSSF – Dia 24

Reflexão:

A Serva de Deus Thea Bowman (1937-1990) era uma menina protestante no Mississippi quando se converteu ao catolicismo graças ao testemunho de seus colegas da escola católica. Mas, mesmo depois de se tornar uma Irmã Franciscana da Adoração Perpétua, ela enfrentou o racismo dentro da Igreja Católica. Ela decidiu lutar por seu povo, educando os católicos americanos sobre a cultura negra e a experiência católica negra, tornando-se uma conselheira de confiança dos Bispos dos Estados Unidos. Ela foi uma evangelizadora na comunidade negra, tanto nos Estados Unidos quanto na África, e uma testemunha profunda do dom que é a diversidade dentro da Igreja. Um historiador disse sobre ela: “Provavelmente nenhuma pessoa na memória recente fez mais para resistir e transformar o triste legado da segregação e do racismo na Igreja Católica do que Thea Bowman... que inspirou milhões com seu canto e sua mensagem do amor de Deus por todas as raças e credos.”

Os Antigos discutiram longamente a “música das esferas” — que concebe os movimentos dos corpos celestes como uma forma de harmonia cósmica inaudível, ligando matemática, astronomia e música. A música é universal, ela nos conecta uns aos outros e a Deus, assim como a cruz. Recentemente, durante as sessões de Oração Contemplativa na Quaresma, nosso líder usou uma “taça tibetana” para criar um som celestial que ressoou dentro de nós. Essa música ajudou a nos curar e a afastar todas as nossas preocupações e distrações – como a música sempre deve fazer – uma verdade que J. S. Bach confirmou em cada peça musical quando escreveu: “Para a Glória de Deus”.

Vídeos:

[Robin Spielberg conta uma história muito pessoal sobre o poder curativo da música](#)

[Uma de suas composições](#)

Ação:

Toque ou ouça hoje alguma música que te inspire ou te cure.



DIA 25

Amor

O amor é a característica distintiva de todos os verdadeiros discípulos de Cristo que desejam dedicar-se a ele como seus servos.

Princípios da TSSF – Dia 25

Reflexão:

Gosto dessa história porque ela me lembra a história do Lobo de Gubbio, em que não vemos mais os lobos como inimigos.

Alguns dizem que tememos os lobos porque somos muito parecidos com eles – inteligentes e cruéis. Outros dizem que tememos os lobos porque eles já foram os principais predadores do mundo, mas nós os substituímos e agora somos nós. De qualquer forma, os lobos podem nos dizer muito sobre nossa humanidade, ou sobre a falta dela.

Um homem no Alasca se deparou com uma loba que havia ficado presa em uma armadilha e estava gravemente ferida. Embora a loba estivesse à beira da morte, o homem ficou assustado ao ver o animal de grande porte, mas logo percebeu que ela tinha leite e compreendeu que tinha filhotes que precisavam dela para sobreviver. Ele decidiu tentar salvar a loba e partiu em busca dos filhotes. Depois de seguir as pegadas dela, ele encontrou uma toca a cerca de 800 metros de distância e chamou os filhotes com uivos de lobo. Quatro filhotes famintos saíram e começaram a mamar nos dedos do homem. O homem os colocou cuidadosamente em sua mochila e os levou de volta para a mãe, que ficou muito feliz ao vê-los. Apesar da desconfiança inicial dela em relação ao homem, ele sabia que ela morreria sem comida, então trouxe para ela os restos de um veado para comer. Quatro anos após seu primeiro encontro com a loba em Coho Creek, o homem se viu em perigo novamente enquanto procurava por armadilhas de aço perto do pântano. De repente, um urso atacou-o e começou a persegui-lo. Em um momento de desespero, o homem gritou “uivos de lobo” e ficou aliviado quando uma figura familiar apareceu diante dele. Era a loba que ele havia salvado anos atrás, vindo em seu socorro.

Vídeo:

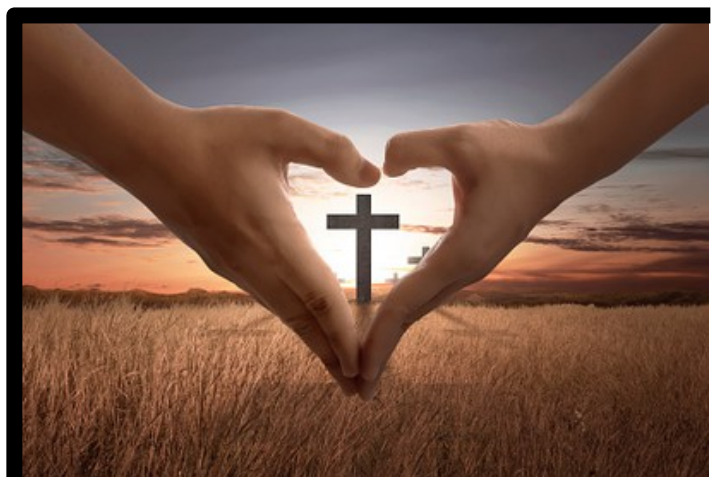
[Um artigo sobre o evento](#)

[Um vídeo sobre o evento](#)

Ação:

Assim como o homem da história, sacrificar-se também pode significar colocar-se em risco sem saber se o que você está fazendo algum dia lhe trará benefício.

Pense em uma ação que não trará benefício para você, mas que claramente trará vida e alegria ao mundo.



DIA 26

Harmonia

Buscamos a reconciliação com aqueles de quem estamos afastados.

Princípios da TSSF – Dia 26

Reflexão:

Reconciliar-se é não estar mais separado de outro ser. Felizmente, temos o sacrifício de Cristo, que nos reconciliou com Deus. Da mesma forma, somos chamados a seguir o seu exemplo para reconciliar as diferenças que temos com outras pessoas e também com a criação de Deus, removendo as divisões entre nós. Experimentei o poder do veneno do que acontece quando não há reconciliação entre os membros de várias famílias durante uma viagem de carro há vários anos, o que causou uma forte impressão em mim. Todas as famílias a quem perguntei: “Vocês têm familiares que se recusam a falar uns com os outros?”, responderam que sim. Fiquei chocado e horrorizado, sabendo que o mesmo veneno havia infectado alguns dos meus familiares na Europa. Esse veneno é mortal e somos tão abençoados por termos um Salvador e, espero, alguns amigos terrenos, que podem remover esse veneno de sua alma.

*Como é maravilhoso viver em harmonia com outras pessoas:
É como sair do banho — com o corpo inteiro revigorado e cheio de vida.
Como o orvalho da manhã brilhando na menor folha de grama — é a
bênção infinita de Deus, um gostinho da vida eterna. Salmo 133*



Vídeo:

[5 passos para ajudá-lo a se reconciliar](#)

Ação:

Se você tem desentendimentos com alguém, procure se reconciliar com essa pessoa. Se você tem um amigo ou familiar que poderia se curar ao se reconciliar com outra pessoa, tente ajudá-lo a fazer isso.

DIA 27

Luto, gratidão e sacrifício

Damos de nós mesmos com alegria, lembrando que o amor se mede pelo sacrifício.

Princípios da TSSF – Dia 27

Reflexão:

Estamos chegando ao fim de nossa jornada de 30 dias e ainda há muito a compartilhar com você. Hoje, entrelaçaremos os fios da vida que são o luto, a gratidão e o sacrifício em uma corda forte que lhe permitirá viver a vida plena que Deus deseja que você tenha como presente por seu serviço a toda a criação. Todos nós sofremos luto. Para viver uma vida plena, devemos escolher o sacrifício. Ambos são difíceis. Quando descobrimos a gratidão por tudo o que a Vida nos traz, todo o luto e sacrifício valem a pena. A vida tem a possibilidade de fazer sentido. A gratidão é a água que permite que a minúscula semente de nossa fé cresça. Fazer isso significa ajudar uns aos outros para que a Justiça prevaleça – como esta parábola deixa claro.

Um Leão dormia na floresta, com sua grande cabeça apoiada nas patas. Um ratinho tímido se deparou com ele inesperadamente e, em seu susto e pressa para fugir, correu pelo nariz do Leão. Acordado de seu cochilo, o Leão colocou sua enorme pata com raiva sobre a pequena criatura para matá-la. “Poupe-me!”, implorou o pobre ratinho. “Por favor, deixe-me ir e algum dia eu certamente lhe retribuirei.” O leão achou muito engraçado pensar que um rato pudesse alguma vez ajudá-lo. Mas ele era generoso e, por fim, deixou o rato ir. Alguns dias depois, enquanto perseguia sua presa na floresta, o Leão ficou preso nas malhas da rede de um caçador. Incapaz de se libertar, ele encheu a floresta com seu rugido furioso. O Rato reconheceu a voz e rapidamente encontrou o Leão lutando na rede. Correndo até uma das grossas cordas que o prendiam, ela a roeu até que se partisse, e logo o Leão estava livre. “Você riu quando eu disse que lhe retribuiria”, disse o Rato. “Agora você vê que até mesmo um Rato pode ajudar um Leão.”



Vídeo:

[A música “Gratitude”, de Brandon Lake](#)

Ação:

Hoje, seja grato por uma pequena coisa, um ato de bondade que você viu. Repita.

DIA 28

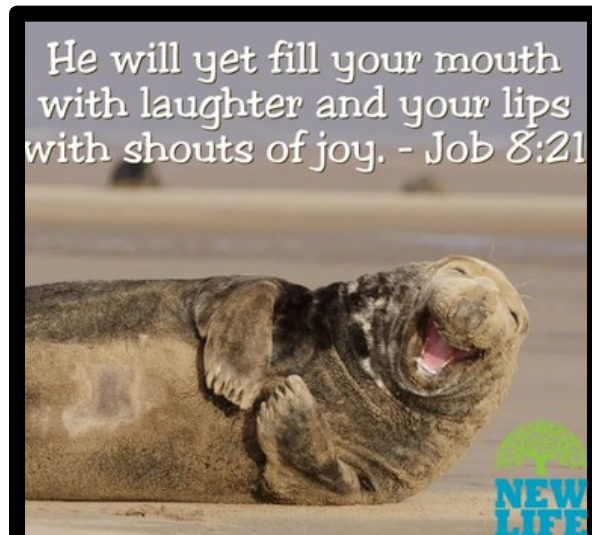
Alegria e Risos

Nós nos deleitamos com a diversão e o riso, regozijando-nos no mundo de Deus, em sua beleza e em suas criaturas vivas, sem considerar nada comum ou impuro.

Princípios da TSSF – Dia 28

Reflexão: Quem confia no Senhor será feliz. – Provérbios 16:20

O riso, a alegria, as risadinhas e a felicidade parecem-me, assim como a um amigo meu recém-convertido, um dom de Deus subestimado e subvalorizado em nosso caminho cristão – exceto, felizmente, no caso de Francisco. Ele era um “animador de festas” quando jovem e transformou esse entusiasmo pela vida em uma Alegria que permeava tudo o que fazia e era. Nós, é claro, procuramos fazer o mesmo. Há muitos anos, antes de me tornar terciário, fiquei convencido de que Deus também gosta que sejamos alegres ao ler um romance policial medieval intitulado “O Nome da Rosa”, do professor italiano Umberto Eco. Na história, imagina-se que um ensaio perdido de Aristóteles é encontrado, propondo que o mais próximo que podemos chegar de Deus, e uns dos outros, é através do riso. Isso era, é claro, heresia no mundo medieval, onde o temor a Deus e a condenação eterna mantinham as pessoas na linha e o dinheiro entrando. Esse era o mundo em que Francisco vivia e, ainda assim... ele ria. Acredito que sua capacidade de rir foi um ingrediente essencial em sua luta pela justiça necessária para trazer a paz ao nosso mundo. Essa é provavelmente uma das razões pelas quais escolhi me tornar terciário – para rir mais. É claro que agora vejo o caminho de Cristo como repleto de alegria e risos, pois, como Cristo é O curador, fica claro que o poder curativo do riso é verdadeiramente um dos dons de Deus para nós neste mundo de lágrimas.



Vídeos:

[O poder curativo do riso](#)

[Trecho de O Nome da Rosa](#)

Ação:

Encontre uma boa piada, conte para seus amigos e divirta-se. Repita.

DIA 29

Sufrimento

A alegria ainda está presente mesmo em momentos de escuridão e dificuldade, dando coragem e ânimo diante das decepções.

Princípios da TSSF – Dia 29

Reflexão:

Uma das perguntas difíceis que sempre voltam é: por que coisas ruins acontecem a pessoas boas? Por que sofremos? Para algumas pessoas, o pecado original já é explicação suficiente. Para outras, as ideias dos estóicos, conforme expressas nas “Meditações” de Marco Aurélio, onde ele ensina que os obstáculos não são barreiras, mas caminhos, e que, quando enfrentamos dificuldades, descobrimos uma resiliência que nem sabíamos que tínhamos. Por mil anos, o último livro romano famoso a ser escrito – A Consolação da Filosofia, de Boécio – ajudou as pessoas quando elas sofriam injustiças. Para alguns, a poesia fala às suas almas – talvez estas poucas linhas de Auguries of Innocence, de Blake, possam consolá-lo:

Ver um mundo em um grão de areia E
um céu em uma flor silvestre
Segurar o infinito na palma da mão E a
eternidade em uma hora...
É certo que assim seja O
homem foi feito para a alegria e a
dor E quando isso sabemos com
clareza
Pelo mundo caminhamos com
segurança Alegria e tristeza
estão finamente entrelaçadas
Uma vestimenta para a alma
divina Sob cada dor e
sofrimento Corre uma alegria
com fios de seda

Vídeos:

Deus e o sofrimento: o sofrimento humano não seria uma prova de que um Deus justo e todo-poderoso não deve existir? Pelo contrário, afirma Peter Kreeft, professor de filosofia do Boston College

Marco Aurélio sobre a adversidade

Ação:

Se você sofreu muito, examine seu coração. Será que, de alguma forma, esse sofrimento o aproximou de Deus e do seu eu autêntico? Será que há alguma maneira de redimir o sofrimento?

Podemos sofrer e cantar ao mesmo tempo. Na verdade, devemos. — Dra. Jaiya John

DIA 30

O amor vale a dor?

A humildade, o amor e a alegria, que marcam a vida dos Terciários, são todas graças concedidas por Deus.

Princípios da TSSF – Dia 30

Reflexão:

Agora que nossa jornada de 30 dias explorando a Justiça através de uma perspectiva franciscana chegou ao fim — uma jornada em que o Amor e o sacrifício são os ingredientes “secretos” que tornam a Justiça possível —, a pergunta permanece: por que isso dói tanto? O amor vale a pena essa dor? Pode haver uma resposta, mas eu não a tenho, e estou bem com isso, porque, ao continuar fazendo essa pergunta, vou aprendendo cada vez mais e me aproximando cada vez mais tanto de Deus quanto de você, caro leitor. Deixo-lhe este presente de despedida – uma fábula sobre dor, sacrifício, amor e bênção. Que você seja abençoado para que possa ser uma bênção para os outros.



Vídeos:

[A Última Semente – Uma Fábula](#)

[Poema “Keeping Quiet”, de Pablo Neruda](#)

Ação:

Reserve 5 minutos para ficar em silêncio. Para ficar em paz, no seu íntimo. Para não se preocupar. Simplesmente para estar. Para respirar. Para saber que tudo está bem no mundo porque Deus está sempre com você. E quando alguém perturbar sua paz interior, não reaja, não fique frustrado, deixe essa paz interior fluir de você e envolver, com amor, tudo o que está ao seu redor e então você saberá que Deus está com você e você está com Deus.

DIA 31

Junte-se à comunidade para uma discussão online. 19h30-20h30 (horário da costa leste dos EUA)

Entre em contato com gordonjkubanek@gmail.com para se inscrever.

Como você planeja usar o que aprendeu sobre justiça durante este mês para mudar o mundo?

Para usar uma imagem do século XIX, popularizada pelo Rev. Dr. Martin Luther King Jr.: Como você ajudará a inclinar o longo arco da bússola moral da história em direção à justiça?

CONCLUSÃO

Esperamos e rezamos para que esses 30 dias de reflexões com o tema da Justiça, que celebramos juntos pelo Ano Jubilar de São Francisco, tenham trazido a você a alegria, a paz e o amor que são reflexos e dons de Deus para o nosso mundo.



Uma bênção franciscana quádrupla

Que Deus o abençoe com um sentimento de desconforto diante de respostas fáceis, meias-verdades e relacionamentos superficiais, para que você possa viver profundamente em seu coração. Que Deus o abençoe com raiva diante da injustiça, da opressão e da exploração das pessoas, para que você possa trabalhar pela justiça, pela liberdade e pela paz.

Que Deus os abençoe com lágrimas a derramar por aqueles que sofrem com a dor, a rejeição, a fome e a guerra, para que possam estender a mão para consolá-los e transformar sua dor em alegria.

Que Deus o abençoe com loucura suficiente para acreditar que você pode fazer a diferença neste mundo, para que você possa fazer o que os outros dizem que não é possível.

Handwriting practice lines consisting of 25 horizontal dotted lines.

Handwriting practice lines consisting of 25 horizontal dotted lines.